



1

Planejamento Financeiro

I Curso Planejamento e Educação Financeira

Uma parceria Órama e Dinheirama.



Planejamento Financeiro



Por Sandra Blanco

Consultora de Investimentos da Órama, mais de 20 anos de mercado, autora de diversos livros.

ÍNDICE

1.	A Importância do Planejamento Financeiro	4
2.	Quem Precisa de Planejamento Financeiro?	6
3.	Planejamento x Plano Financeiro	8
4.	Como montar um plano informal	9
	1º passo: Reunir Informações	9
	2º passo: Avaliar o Patrimônio	10
	3º passo: Estabelecer Metas, Objetivos e Prioridades ...	11
	4º passo: Orçamento Pessoal ou Doméstico	12
	5º passo: Definir e Implementar Estratégia	13
	6º passo: Revisar	14
5.	Considerações Finais	15
6.	Questionário	16
	Resultado	17

1. A Importância do Planejamento Financeiro

Gastar é fácil. Mas para guardar dinheiro é preciso disciplina e organização. Algum dia você já parou para pensar como será sua situação financeira no futuro?

Finanças **POUPANÇA**

Investimentos FUNDOS

Previdência Privada

RENTA dívida **juros**

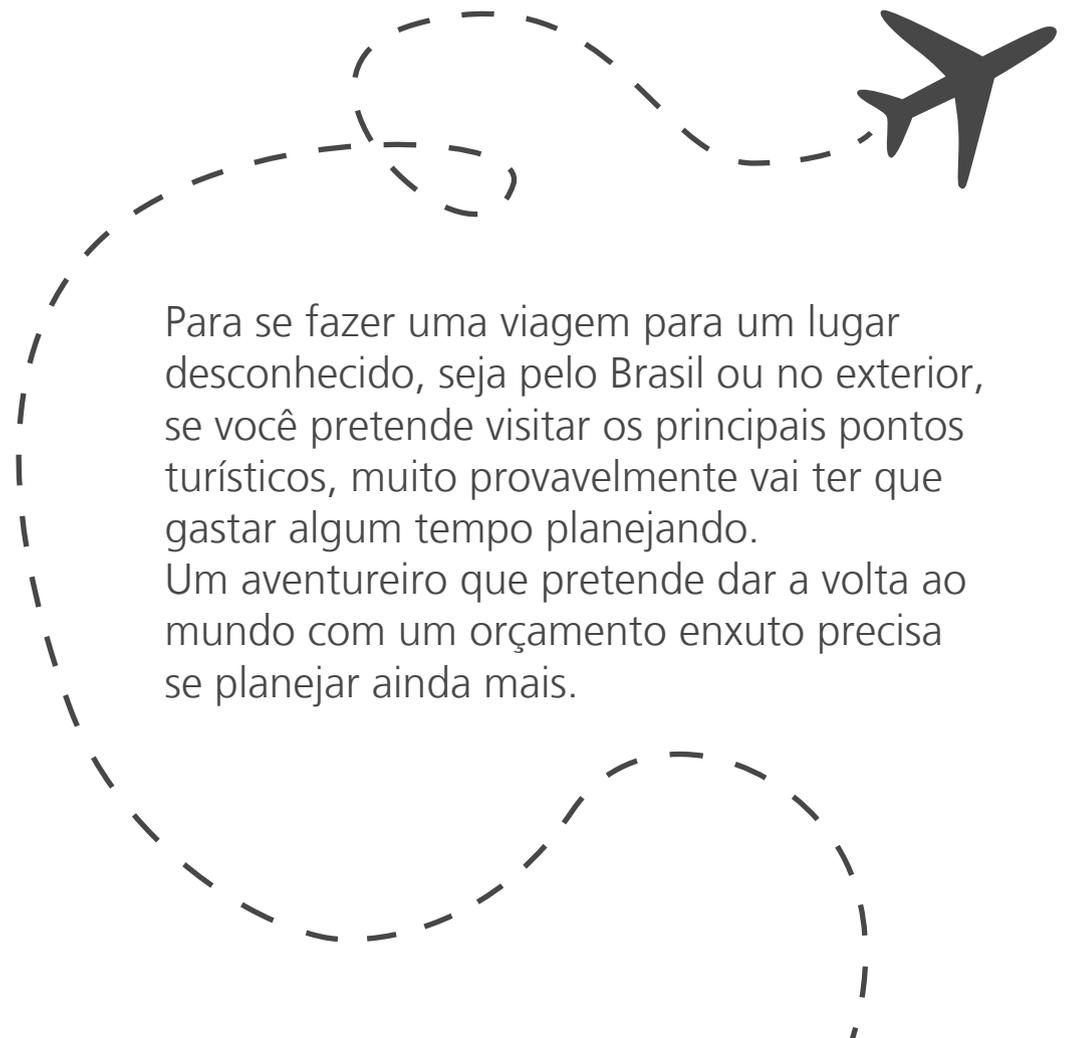
financiamento **credito**

impostos BANCOS

GESTORES INDEPENDENTES **ações**

SONHOS projetos dívidas

TEMPO **risco**



Para se fazer uma viagem para um lugar desconhecido, seja pelo Brasil ou no exterior, se você pretende visitar os principais pontos turísticos, muito provavelmente vai ter que gastar algum tempo planejando. Um aventureiro que pretende dar a volta ao mundo com um orçamento enxuto precisa se planejar ainda mais.

O mesmo vale para alcançar metas e objetivos. É preciso dedicar tempo para desenvolver um plano financeiro. É importante ainda ter disciplina para seguir o plano e mudá-lo quando for a hora.

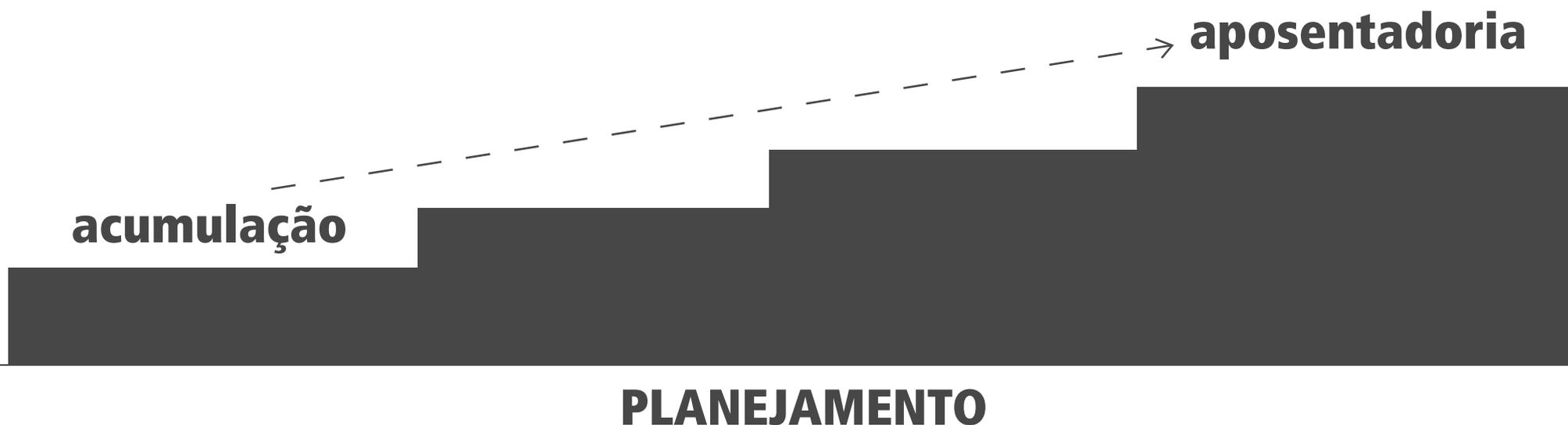
Você pode estar iniciando sua vida profissional, preparando-se para se aposentar ou, ainda, no meio deste caminho. Seja qual for sua posição, você tem sonhos, bens que deseja possuir, projetos a realizar, como trocar o automóvel, comprar um imóvel, viajar para um determinado lugar.

Como fazer para alcançar estes objetivos?
E como honrar os compromissos de curto prazo sem afetar os de longo prazo?

É para ajudar nestas decisões que serve o planejamento financeiro.

Um bom planejamento pode ser mais importante para o seu futuro do que muitos anos de trabalho e não visa apenas o sucesso material, mas também o profissional e o pessoal.

No mundo de hoje devemos ser responsáveis pelas nossas decisões financeiras. Não podemos contar somente com os recursos da Previdência Social. Quanto antes entendermos a importância do planejamento financeiro, melhores decisões financeiras poderemos tomar.



2. Quem Precisa de Planejamento Financeiro?

Quem precisa de planejamento financeiro e quando começar?

Todos precisam! Afinal, não fazemos nada sem dinheiro. Por isso, quanto antes começar, melhor.

O planejamento financeiro independe da renda. No Brasil, não temos a cultura de desenvolver este planejamento e, assim, ficamos mais vulneráveis às incertezas e riscos e deixamos passar oportunidades.

Veja as “desculpas” mais comuns:

“Planejamento financeiro é para os ricos.”

Não é verdade, qualquer um deve se planejar. A diferença entre os que alcançam o sucesso financeiro e os que não alcançam está no planejamento.

“Somente preciso saber qual investimento oferece o melhor retorno.”

Não é simples assim. Os investimentos envolvem muitas variáveis, como recurso disponível (principal variável), perfil de risco, tempo disponível para o investimento, entre outras. Não se deve escolher um investimento levando em consideração apenas sua rentabilidade histórica.

“Sou contribuinte do INSS e levo uma vida simples.”

A renda da Previdência Social é muito baixa, mesmo que seu padrão de vida seja muito simples.

“Vivo bem com poucos recursos e na aposentadoria não será diferente.”

E se ocorrer algo não previsto? E se você tiver alguma doença? Se você morrer precocemente e deixar filhos pequenos?

“Tenho negócio próprio para gerar renda na minha aposentadoria.”

Negócios são cíclicos, os ventos mudam. Novas tecnologias são desenvolvidas, novos custos e concorrentes aparecem.





“Invisto em imóveis.”

Assim como negócios próprios, também são cíclicos. Depende se a economia está em expansão, se há inflação, como a vizinhança vai evoluir e outras tantas variáveis.

“Meus pais nunca fizeram planejamento financeiro.”

Os tempos mudaram – e as necessidades também.

“Meu contador cuida do meu planejamento.”

O contador não tem credenciais para orientar sua vida financeira como um todo, principalmente seus investimentos. Este profissional ajuda a fazer a declaração de imposto de renda e ajuda a minimizar os impostos a pagar.

“Não há garantias de retornos.”

É verdade, mas com planejamento a probabilidade de obter retornos aumenta.

“E se eu morrer antes de me aposentar?”

É melhor deixar patrimônio para os herdeiros ou para uma instituição do que viver sem recursos quando precisar deles.

“Meus filhos cuidarão de mim.”

Ter independência financeira é melhor do que depender de alguém. Já pensou também se a situação dos seus filhos não permitir?

“Eu não tenho tempo para me planejar.”

Todos precisam designar algum tempo para se planejar. Há estratégias que vão consumir menos tempo, como investir em fundos, por exemplo.

3. Planejamento x Plano Financeiro

O **planejamento financeiro** é um processo contínuo e envolve muito mais do que a escolha dos investimentos ou a alocação de recursos.

Já o **plano financeiro** é algo estático, transcrito para um documento e que deve ser revisto periodicamente. É produto do planejamento financeiro.

Plano financeiro é uma lista informal com os custos e prioridades de sonhos e projetos que se deseja realizar e os passos para se alcançar o dinheiro necessário. Mas também pode se referir a um documento formal, preparado por um profissional.

O plano financeiro, informal ou formal, é um mapa para direcionar a vida financeira da maneira compatível com os recursos disponíveis e preferências.

Elaborar um plano é uma etapa, segui-lo é outra - a mais difícil.

Por isso a revisão periódica é tão importante, servindo para avaliar o progresso e se as metas e objetivos estão sendo alcançados.

Com o decorrer do tempo, mudanças na vida, como casamento e filhos, requerem alterações no plano. Mudanças na economia, como aumento ou queda de juros, inflação e, principalmente, na legislação tributária ou previdenciária, são motivos para alterar o plano. Movimentos de curto prazo no mercado não necessitam de mudança! Recomenda-se revisar o plano uma vez por ano.

Neste eBook vamos desenvolver um plano informal, mas suficiente para você começar a se organizar e agir. Basta ser fiel ao plano e mudá-lo quando se fizer necessário.

4.

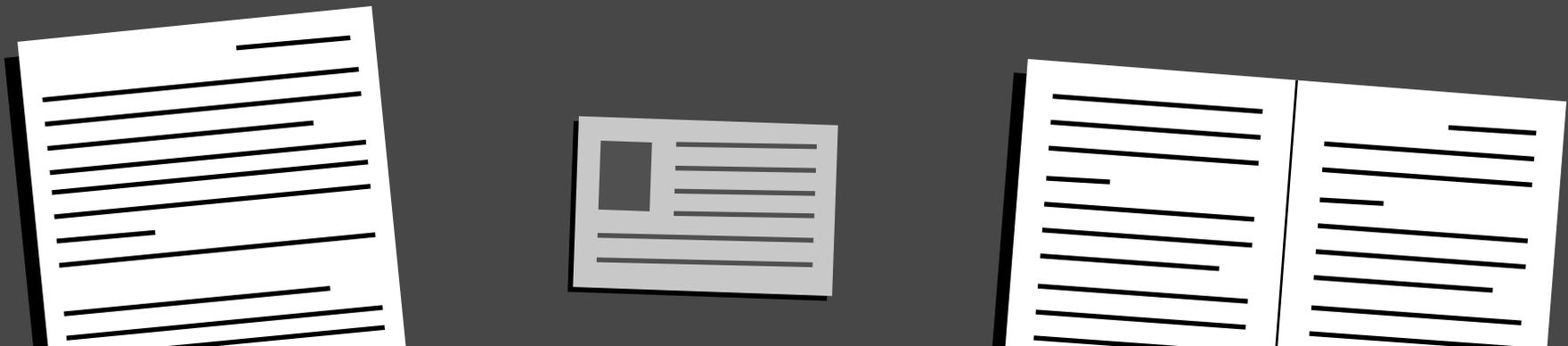
Como montar um plano informal

Os passos para elaborar um plano financeiro informal derivam do processo do CFP Board, não existindo a figura do planejador financeiro.

1º passo: Reunir Informações

Reúna todos os documentos relativos à sua vida financeira, como extratos bancários, Declaração de Imposto de Renda, contratos de empréstimos e financiamentos, apólices de seguro, certificados de plano de pensão ou de Previdência Privada, escritura de imóvel, documentos de automóvel, etc.

Separe-os por categoria: Imóveis, Investimentos, Financiamentos, etc.



2º passo: Avaliar o Patrimônio

Com as informações reunidas, você poderá medir o tamanho do seu patrimônio. Liste na tabela abaixo os bens e direitos e obrigações e dívidas. Muito semelhante ao balanço de uma empresa.

ATIVOS	VALOR	PASSIVOS	VALOR
Conta Corrente		Contas a pagar	
Poupança		Cheque especial	
Títulos públicos		Cheques predatados	
Títulos privados		Cartões de crédito	
Fundos de Renda Fixa		Prestações/Crediário	
Fundos Multimercado		Impostos a pagar	
Fundos de Ações		Empréstimos	
Outros Fundos		Financiamento do Automóvel	
Previdência Privada		Financiamento do Imóvel	
Empréstimos a receber		Prêmios de Seguro	
Automóveis		Outros	
Imóveis			
FGTS			
Outros			
TOTAL DE ATIVOS		TOTAL DE PASSIVOS	



Tudo o que possui como dinheiro, investimentos, automóveis e imóveis constituem os ativos. Os compromissos ou obrigações a serem honradas, seja no curto, médio ou longo prazo, como contas a pagar, cartões de crédito, empréstimos ou financiamentos, constituem os passivos.

Com essas informações pode-se calcular o patrimônio líquido, que é a diferença entre o total de ativos e de passivos.

Patrimônio Líquido = Total de Ativos – Total de Passivos

Quando o total de ativos é maior, o patrimônio líquido é positivo e indica uma situação financeira saudável, com criação de riqueza. Caso contrário, o próximo passo deve ser reduzir as dívidas.

Pode ser também o caso de um jovem, começando a vida financeira, que ainda não tem bens, mas também não tem dívidas, então pode seguir adiante.



3º passo:

Estabelecer Metas, Objetivos e Prioridades

Não há metas ou objetivos certos ou errados. Este passo é para listar todos os sonhos e projetos que você quer concretizar, estimar o dinheiro necessário e o prazo para sua realização. É preciso que fique bem claro o ponto aonde você quer chegar.

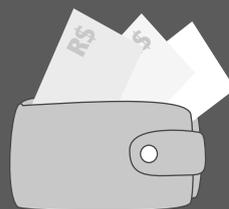
Seja específico, dando nome aos sonhos e projetos. Cada um deve ter um valor estimado correspondente. Defina as prioridades, pois nem todos os sonhos ou projetos são igualmente importantes ou fáceis de alcançar. Separe os necessários dos que podem esperar e coloque datas.

Importante levar em conta os ciclos da vida. Aos 20 anos, viajar e construir carreira são prioridades. Aos 30, em geral, o imóvel e os filhos. Depois dos 40, a casa de campo ou praia e a preocupação com aposentadoria são mais comuns. Finalmente, a aposentadoria, hora de colher os frutos e viver bem.

De cada dez americanos, seis consideram a renda da aposentadoria como o principal objetivo financeiro. No Brasil, levantamento nacional feito pelo Data Popular, o principal desejo da classe média é adquirir um imóvel. E você, o que deseja?

SONHO OU PROJETO	PRIORIDADE	CUSTO ESTIMADO	DATA

4º passo: Orçamento Pessoal ou Doméstico



Suas finanças estão em constante movimento. Um orçamento é um demonstrativo que ajuda você a analisar como está utilizando o dinheiro que recebe como renda de trabalho ou rendimentos e ganhos de capital de aplicações financeiras, imóveis ou outras fontes, para pagar as despesas como moradia, alimentação, transporte, seguros, impostos, lazer e investimentos.

Esse movimento de entrada e saída de dinheiro é o que chamamos de fluxo de caixa. Sua principal função é desvendar o mistério do “como estou gastando tanto?” ou responder à questão “por que nunca sobra?”.

Quando o fluxo de caixa estiver bem detalhado, é possível fazer estimativas e previsões do que se vai receber, gastar e investir nos próximos meses e anos. Com isso, você estará elaborando um orçamento, processo de estimar e controlar as despesas e gastos, buscando um equilíbrio com as receitas. É instrumento básico para melhorar a sua vida financeira, seja para aumentar os investimentos ou se livrar das dívidas. Ajuda a definir os gastos e monitorar o seu desempenho nesta tarefa.

Fonte de renda irregular, como a de profissionais liberais e autônomos, por exemplo, além de contas de manutenção não previstas, como despesas médicas ou perda de emprego, provocam impacto no orçamento. Para minimizar estes efeitos é recomendável possuir alguma reserva numa aplicação financeira de alta liquidez, como fundos de renda fixa ou caderneta de poupança.

Exemplo de orçamento familiar

RENDA MENSAL FAMILIAR	
ITENS DE DESPESAS	R\$ 10.000,00
Alimentação	R\$ 2.744,00
Habitação	R\$ 2.352,00
Transporte	R\$ 1.362,00
Saúde	R\$ 818,00
Vestuário	R\$ 787,00
Educação e Leitura	R\$ 691,00
Equip. Doméstico	R\$ 613,00
Despesas Pessoais	R\$ 396,00
Recreação	R\$ 208,00
Diversos	R\$ 29,00

Depois de fazer reajustes:

RENDA MENSAL FAMILIAR	
ITENS DE DESPESAS	R\$ 10.000,00
Alimentação	R\$ 2.044,00
Habitação	R\$ 2.352,00
Transporte	R\$ 1.362,00
Saúde	R\$ 818,00
Vestuário	R\$ 687,00
Educação e Leitura	R\$ 691,00
Equip. Doméstico	R\$ 513,00
Despesas Pessoais	R\$ 296,00
Recreação	R\$ 208,00
Diversos	R\$ 29,00
Investimentos	R\$ 1.000,00

A família reduziu gastos e passou a poupar 10% da renda familiar para realizar investimentos.

5º passo: Definir e Implementar Estratégia

Definir a estratégia significa determinar como você vai investir o dinheiro para atingir os objetivos determinados no 3º passo. Toda estratégia deve considerar os seguintes princípios:

A. RISCO:

Inevitável e sempre associado a incertezas futuras.

Descubra seu perfil de risco para garantir noites bem dormidas.

B. RETORNO ESPERADO:

Investimentos arriscados podem alcançar maiores retornos, mas também podem tirar o seu sono. Investimentos mais conservadores também colaboram para alcançar objetivos, mas neste caso você provavelmente terá que esperar mais.

Se a taxa de juros básica (Selic) estabelecida pelo Banco Central atualmente é de 11% ao ano, não espere ganhar mais de 0,5% ao mês sem correr risco.

Diversificando seus investimentos e aplicando em diferentes produtos e estratégias, reduz-se o risco e maximiza o retorno.

C. TEMPO:

Adote uma estratégia simples, como investimentos em fundos, para não consumir muitas horas do seu tempo e não desviar a atenção da sua atividade principal ou do seu lazer.

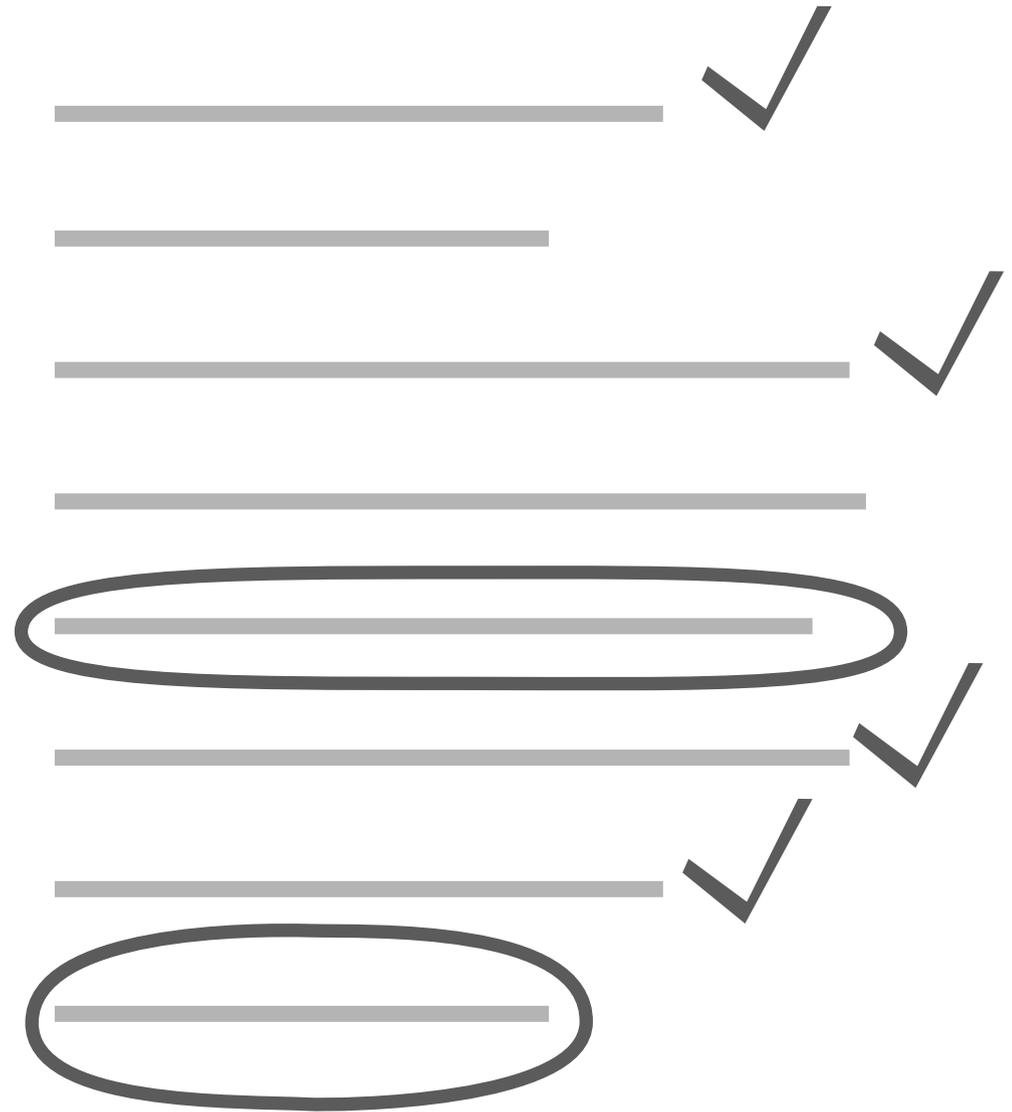
O tempo, assim como o risco, também é determinante para os resultados.

Para definir a estratégia será preciso conhecer as opções de investimentos no módulo Risco e Retorno.

6º passo: Revisar

Não menos importante do que os passos anteriores, a revisão das informações e das estratégias deve ser realizada pelo menos uma vez por ano.

Menos do que isso fica difícil avaliar resultados, se você está ou não no caminho certo.



5.

Considerações Finais

Mantenha os documentos organizados para facilitar o acesso e as consultas, sempre que necessário.

Fazem parte do plano financeiro:

- **Balço Patrimonial**
- **Objetivos e Metas**
- **Orçamento Doméstico**
- **Estratégia de Investimentos**

Somente quem se planeja com disciplina e sistematicamente consegue:

- ✓ **Realizar sonhos e projetos**
Ninguém consegue comprar um imóvel, viajar ou mesmo trocar de celular sem se planejar.
- ✓ **Administrar o inesperado**
Inclui seguros e reservas para emergências e despesas não planejadas.
- ✓ **Minimizar pagamento de impostos**
Cuidados que devemos ter para não pagar imposto indevidamente.
- ✓ **Aumentar seu patrimônio**
Multiplicar o seu dinheiro e superar a inflação.
- ✓ **Gerar renda na aposentadoria**
Para manter o padrão de vida que se está acostumado.
- ✓ **Realizar a transmissão de bens e sucessão**
Distribuir os frutos plantados ao longo da vida para os herdeiros e entes queridos de maneira eficiente, pagando menos impostos e reduzindo o estresse que tem reflexos emocionais.

6. Questionário

Vamos descobrir qual o seu perfil financeiro? Escolha as alternativas que mais representam sua relação com o dinheiro e maneiras de pensar e agir:

1. Para mim, investir é:

- a. Possibilidade de ganhar mais dinheiro.
- b. Para que investir? No longo prazo estaremos todos mortos.
- c. Algo muito arriscado.

2. Fazer dívidas tomando empréstimos, financiamentos ou crediários:

- a. Sempre que estou sem dinheiro!
- b. Só numa emergência ou para comprar um bem de alto valor como imóvel ou automóvel, mas pesquisando as taxas antes, para fazer um bom negócio.
- c. Para trocar uma dívida cara por uma com taxa melhor.

3. Quando eu gasto:

- a. Não faço as contas.
- b. Depende do meu humor.
- c. Só compro o planejado e tenho reservas para os gastos não esperados.

4. O melhor em ter dinheiro é:

- a. Poder comprar tudo o que quero.
- b. Presentear amigos e parentes.
- c. A segurança financeira que o dinheiro proporciona.

5. Gastar todo o dinheiro que ganho:

- a. Só em alguns meses, quando as despesas são mais altas.
- b. Gasto sempre. Afinal, mereço curtir a vida.
- c. Nunca. Sempre guardo uma parte.

6. Empréstimo dinheiro:

- a. Só com um contrato.
- b. Sempre que tenho, empresto para quem precisa.
- c. Só empresto para familiares.

7. Meu objetivo principal é:

- a. Ter dinheiro para me divertir.
- b. Ter um futuro confortável.
- c. Comprar um imóvel ou automóvel.

8. Quando eu compro algo e depois encontro mais barato, em outro lugar:

- a. Pesquiso mais da próxima vez.
- b. Dificilmente isto acontece, pois sempre pesquiso muito antes de comprar.
- c. Aproveito e compro outro.

9. Daqui a cinco anos espero:

- a. Não tenho a menor ideia.
- b. Possuir meu próprio imóvel.
- c. Estar sem dívidas e com um bom valor investido.

10. Eu me sinto bem, financeiramente falando quando:

- a. Consigo guardar dinheiro regularmente.
- b. Compro uma novidade para mim.
- c. Vejo que meu patrimônio líquido está crescendo.

RESULTADO

Some os pontos referentes às respostas escolhidas e veja o resultado.

TABELA DE PONTUAÇÃO

Q	a.	b.	c.
1	2	0	1
2	0	2	1
3	0	1	2
4	0	1	2
5	1	0	2
6	2	0	1
7	0	2	1
8	1	2	0
9	0	1	2
10	1	0	2

De 0 a 6 pontos

Caso grave! Você ainda está vivendo o momento. Pode até ter uma situação financeira confortável atualmente, mas não está pensando no futuro.

De 7 a 13 pontos:

Atenção! Você está preso a padrões e prefere não se envolver em assuntos financeiros. Há uma certa resistência em querer mudar, mas já está refletindo a respeito. Pensa em ter uma vida confortável no futuro.

De 14 a 20 pontos:

Parabéns! Você sabe o que quer. Sabe como funciona o mundo das finanças e possui habilidades para planejar e conquistar seus objetivos.



ÓRAMA
.com.br